



Metropaulo Energia S.A.

Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A.

CNPJ: 01.672.223/0001-68

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Com relatório dos auditores independentes

Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A.

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

Índice

Relatório da administração.....	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....	12
Demonstrações financeiras	
Balanços patrimoniais.....	15
Demonstrações do resultado.....	17
Demonstrações do resultado abrangente.....	18
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	19
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	20
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	21

Relatório da Administração - 2023

Enel Green Power Cachoeira Dourada

23 de fevereiro de 2024

Relações com Investidores

<https://ri.enel.com/publicacoes/central-de-resultados#publicacoes> | brasil.investorrelations@enel.com

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2023

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a administração da Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A. submete à apreciação dos senhores o Relatório da Administração do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

1 PERFIL

A Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A. é uma geradora hidrelétrica situada no Rio Paranaíba, no município de Cachoeira Dourada, Estado de Goiás, distante 240 km de Goiânia. Criada na década de 1950 e constituída como sociedade anônima de capital fechado, foi adquirida em 1997 pelo Grupo Endesa España, e posteriormente, passou a ser controlada pelo Grupo Enel, que possui 99,61% de seu capital total.

Através da Portaria Nº 2.302/SPTE/MME, de 27 de junho de 2023, a Companhia foi autorizada pelo Ministério de Minas e Energia a importar e exportar energia da Argentina e do Uruguai. A energia importada é destinada ao Mercado de Curto Prazo brasileiro, nos termos da Portaria MME nº 60/2022, em montantes estabelecidos pelo ONS – Operador Nacional do Sistema, no sentido de reduzir os custos de operação do SIN – Sistema Interligado Nacional. A exportação comercial de energia elétrica a partir do Brasil, nos termos da Portaria MME nº 49/2022, se dá a partir de excedentes energéticos que não seriam aproveitados pelo Brasil, portanto, aumentam a demanda nacional e não afetam a segurança energética, sendo a autorização válida até 2026.

Com 658 MW de capacidade instalada, subdivididos em 10 unidades geradoras, possui 394 MWh de energia assegurada. Em 2023, a usina gerou 1.823 GWh (2.179 GWh em 2022), de acordo com despacho do ONS.

A usina Cachoeira Dourada conta com 6,3 km de linhas aéreas de transmissão, sendo 2,8 km de média-tensão e 3,5 km de alta-tensão.

2 CONTEXTO SETORIAL E REGULATÓRIO

Histórico da falta de liquidez do mercado no curto prazo

A partir de 2015, o mercado brasileiro de curto prazo enfrentou um cenário de judicialização que resultou no travamento das liquidações financeiras no âmbito da CCEE. Ao longo daquele ano, diversas liminares na justiça foram concedidas aos geradores hidráulicos por assumirem riscos não hidrológicos. Isso porque o despacho térmico realizado fora da ordem do mérito de custo, a importação de energia sem garantia física e o impacto das usinas estruturantes (usinas de Belo Monte, Jirau e Santo Antônio) deslocaram sua geração e as expuseram ao mercado no curto prazo, devido a fatores não gerenciáveis não relacionados ao risco hidrológico. Dessa forma, as liminares isentavam os geradores hidráulicos de pagar suas dívidas no mercado de curto prazo, valor que atingiu cerca de R\$ 10 bilhões.

Após a publicação da Lei nº 14.052, em 8 de setembro de 2020, que estabelece novas condições para a repactuação do risco hidrológico, em 1º de dezembro/2020, a ANEEL publicou a Resolução Normativa nº 895/2020 (REN 895/2020) para regulamentar a compensação de riscos não hidrológicos assumida por hidrelétricas entre 2013 e 2020. Após apuração dos ativos regulatórios pela CCEE e ANEEL ao longo do primeiro semestre de 2021, grande parte dos agentes firmaram o acordo de repactuação mediante desistência das discussões no âmbito judicial. Esse acordo resolveu o impasse dos geradores hidráulicos na Justiça e restaurou a liquidez no mercado brasileiro no curto prazo.

Em junho/2022, Cachoeira Dourada assinou o Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 011/1997, postergando o final da concessão para 02/11/2029.

* Valores não auditados pelos auditores independentes

REN 899/2020 – Alocação de energia no MRE

Em 4 de dezembro de 2020, a ANEEL publicou a Resolução Normativa (“REN”) nº 899 que altera a REN nº 584 com as definições de alocação de energia do MRE (“Mecanismo de Realocação de Energia”) para os próximos anos.

A REN estabelece que até dezembro de 2026, continuarão existindo dois tipos de alocação: uma para lastro e outra para o MRE. Até esse ano, os valores mensais de garantia física sazonalizada para fins de alocação de energia no MRE passarão a ter uma limitação entre 80% e 120% da geração média dos últimos cinco anos para cada usina. A partir de janeiro de 2027, os valores mensais de garantia física sazonalizada para fins de alocação de energia no MRE devem atender ao perfil de geração média do MRE dos cinco anos anteriores ao de vigência da sazonalização da garantia física.

No mesmo dia, a ANEEL também publicou a Resolução Normativa nº 898, que estabelece o tratamento regulatório para as exposições financeiras de energia secundária no MRE.

Revisão de Garantia Física

Em 2022 houve um processo de Revisão Ordinária de Garantia física com vigência a partir de Jan/23, onde Cachoeira Dourada sofreu uma redução de 5%. Com isso, sua Garantia Física foi definida em 374,6 MW de 2023 até 2027.

2 PRINCIPAIS INDICADORES

Indicadores Operacionais

	2023	2022	Variação	Var. %
Capacidade instalada (MW)	658	658	-	0,0%
Energia assegurada (Garantia Física) (MW)	394	394	-	0,0%
Geração de energia elétrica - Total (GWh/ano)	1.777	2.120	(343)	-16,2%
Venda de energia elétrica - Total (GWh/ano)	4.763	5.369	(606)	-11,3%
Investimento Total (R\$ Mil)	11.912	11.180	732	6,5%

Número de Colaboradores

	2023	2022	Variação	Var. %
Número de colaboradores próprios	52	63	(11)	-17,5%
Número de colaboradores parceiros	264	290	(26)	-9,0%
Total	316	353	(37)	-10,5%

Indicadores Patrimoniais

	2023	2022	Variação	Var. %
Ativo total (R\$ Mil)	758.998	949.565	(190.567)	-20,1%
Patrimônio líquido (R\$ Mil)	499.473	463.966	35.507	7,7%
Valor patrimonial por ação (R\$)	0,17	0,16	0,01	7,7%

3 DESEMPENHO OPERACIONAL

O índice de disponibilidade acumulado de 2023 foi de 98% (94,9% em 2022). A geração, em 2023, foi de 1.823GWh, representando uma redução de 16% em comparação a 2022 (2.179GWh). Além da geração própria, a Companhia comprou energia por meio de contratos bilaterais e no mercado Spot para operações de comercialização.

4 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Valores em R\$ Mil

	2023	2022	Variação	Var. %
Receita Operacional Bruta (1)	826.747	758.941	67.806	8,9%
Deduções da Receita Bruta	(100.392)	(90.764)	(9.628)	10,6%
Receita Operacional Líquida	726.355	668.177	58.178	8,7%
Custo do Serviço e despesas operacionais	(519.312)	(465.234)	(54.078)	11,6%
EBITDA (1)	267.152	261.611	5.541	2,1%
Margem EBITDA	36,78%	39,15%	-	-2,37 p.p
EBIT (2)	207.043	202.943	4.100	2,0%
Margem EBIT	28,50%	30,37%	-	-1,87 p.p
Resultado Financeiro	4.867	(6.827)	11.694	-171,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(63.130)	(67.974)	4.844	-7,1%
Lucro Líquido	148.780	128.142	20.638	16,1%
Margem Líquida	20,48%	19,18%	-	1,30 p.p
Lucro Líquido por ação (R\$)	0,05	0,04	0,01	16,1%

(1) Inclui importação de energia

(1) EBITDA: Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro + Depreciação e Amortização

(2) EBIT: Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro

A receita operacional bruta de 2023, incluindo receita com importação de energia, apresentou um aumento de R\$ 67,8 milhões em relação ao ano de 2022.

Os custos do serviço e despesas operacionais apresentaram um aumento de R\$ 54,1 milhões em relação ao ano anterior, explicado, principalmente, pelo incremento das despesas com pessoal, materiais e serviços de terceiros.

Estas variações resultaram em um aumento de R\$5,5 milhões no EBITDA, que alcançou R\$ 267,2 milhões em 2023 vis-à-vis R\$ 261,6 milhões em 2022.

O resultado financeiro líquido apresentou um saldo positivo de R\$ 4,9 milhões em 2023, representando um incremento de R\$ 11,7 milhões frente ao ano anterior.

Em decorrência dos efeitos acima mencionados, o lucro líquido da Companhia encerrou o exercício de 2023 em R\$ 148,8 milhões, 16,1% superior ao apresentado em 2022 R\$ 128,1 milhões.

5 INVESTIMENTOS

Os investimentos em 2023 somaram R\$ 11,9 milhões. Houve um aumento de investimentos nas atividades de manutenção preventiva nas turbinas e modernização das unidades geradoras.

6 RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL*

SUSTENTABILIDADE

O modelo organizacional e de governança corporativa da Enel garante que as questões de sustentabilidade sejam adequadamente consideradas em todos os processos relevantes de tomadas de decisões corporativas, tendo como elemento-chave a adoção de indicadores ESG (Environmental, Social and Governance) em toda a cadeia de valor, não só para reportar os resultados alcançados, mas sobretudo para antecipar decisões e orientar as nossas ações.

Nossa estratégia de sustentabilidade considera as principais tendências do setor elétrico, entre os quais destacamos um dos grandes desafios da atualidade, a transição energética justa e acessível, alicerçada nas fontes renováveis de geração. Além de perspectivas globais como a Agenda 2030 da ONU consolidada em 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para o mundo, entre os quais estamos especialmente comprometidos com 4 dos 17 ODS: Energia Acessível e Limpa (ODS 7); Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9); Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11) e Ação Contra a Mudança Global do Clima (ODS 13).

A implantação da estratégia de sustentabilidade é garantida por processos estruturados em todo o Grupo e por meio do nosso Plano de Sustentabilidade cuja elaboração anual inclui: análise do contexto ESG, identificação de prioridades para nossa empresa e nossos stakeholders, planejamento e implementação de ações e projetos de apoio aos objetivos de sustentabilidade. Todas as etapas do processo contam com o respeito aos direitos humanos como elemento fundamental para a busca do sucesso sustentável.

Com base nessas informações, definimos nossos objetivos e metas ESG que integram o nosso atual Plano de Sustentabilidade, ciclo 2023-2025, organizados sob 5 grandes temas: Ambição Zero Emissões, Pessoas, Natureza, Aceleradores de Crescimento e Direitos Humanos. Para 2023, foram priorizadas 59 iniciativas que alcançaram o avanço total de 99%. Sob a ótica ESG, as ações voltadas para a temática ambiental tiveram uma evolução acima do esperado com 112% de avanço, com destaque para a superação da meta de reciclagem de resíduos em torno de 90%. As iniciativas com foco no desenvolvimento social alcançaram 98% de avanço e as ações voltadas para fortalecer a governança tiveram um avanço de 84%, no mesmo período.

Projetos socioambientais

O modo de desenvolver e gerir relacionamentos com as comunidades, por meio da realização de projetos socioambientais em toda a área de atuação da companhia, também visa atender às demandas reais do entorno, alinhadas aos negócios e propósitos do Grupo e com foco na criação de valor compartilhado.

Por meio dos projetos de Sustentabilidade junto às comunidades com as quais a Enel Green Power Cachoeira Dourada se relaciona no território, em 2023, a empresa beneficiou 1.946 pessoas por meio de 2 projetos, com um investimento de R\$70 mil. Entre os projetos realizados no ano, destacam-se:

Enel Compartilha Atitude Verde – Escola Sustentável: de modo a impulsionar a cultura da sustentabilidade no município de Cachoeira Dourada de Goiás, a empresa, por meio do programa Enel Compartilha Atitude Verde, patrocina desde 2016 o projeto Escola Sustentável, realizado no Colégio Estadual Inácio Pinheiro Paes Leme. O projeto consiste em ações de conscientização ambiental por meio das práticas realizadas em horta escolar implementada, palestras educativas e ações de conscientização para a cidadania que extrapolam os muros da escola e que tem se ampliado a cada ano. As atividades visam estimular o despertar da consciência ambiental entre os alunos e moradores, por meio da horta, uma usina de compostagem dentro das instalações da escola, propiciando a produção orgânica de alimentos para o consumo na merenda escolar e doações para a comunidade. Além disso, de maneira inovadora e a partir do engajamento de todos os alunos e professores, também são desenvolvidas ações nas comunidades locais, por meio de palestras, plantio de mudas, coleta de resíduos e ações de cuidado com as margens da represa localizada no município e compartilhada com a usina, promovendo, desta forma, a integração escola-comunidade e empresa, dentro de uma cultura de sustentabilidade. Ao todo tivemos 665 beneficiados no ano de 2023.

Enel Compartilha Atitude Verde - Associação dos Pescadores: Outra iniciativa é a parceria com a Associação de Pescadores local que visa a expansão das ações dos pescadores para melhoria de renda e qualidade de vida. A parceria com EGP Cachoeira Dourada tem permitido a execução de melhorias na estrutura

física da associação, além de oficinas para o desenvolvimento técnico dos associados. Os pescadores também são envolvidos nas atividades da usina com a manutenção do reservatório, com o intuito de trazer aproximação e parceria para as ações nesse espaço com a troca de conhecimento com as comunidades. Foram beneficiadas 52 pessoas com essa iniciativa.

Somados aos projetos específicos da Enel Green Power Cachoeira Dourada, a empresa também integra importantes iniciativas de Sustentabilidade da holding, com destaque para:

Parceiro Responsável: Programa de desenvolvimento e engajamento da cadeia de suprimentos da Enel em nossos objetivos e compromissos de sustentabilidade, em especial com a Agenda 2030 da ONU. Em 2023, foram capacitadas 318 pessoas de 206 empresas fornecedoras. Entre os temas abordados, destacam-se a Estratégia de Sustentabilidade da Enel, Direitos Humanos, Saúde e Segurança, Ética, Economia Circular, Sistema de Compliance para pequenas e médias empresas. Anualmente são premiadas as empresas com melhor gestão de sustentabilidade, de acordo com o desempenho nos requisitos da Enel, e as empresas com as melhores práticas em sustentabilidade.

Due Diligence de Direitos Humanos (DDDH): Com o objetivo de promover o respeito aos Direitos Humanos Universais e reduzir os riscos inerentes a esse tema, a Enel realiza a cada 3 anos um processo de DDDH em suas atividades. Após completarmos com sucesso a realização do 2º ciclo de DDDH, em 2022, com a implementação de 15 iniciativas que elevaram o nível de gestão dos direitos humanos nas atividades da Enel, iniciamos em 2023 o 3º ciclo consecutivo. Nas primeiras etapas deste 3º ciclo realizamos uma consulta a todos os principais stakeholders por meio de pesquisas e entrevistas, com o objetivo de mapearmos riscos e oportunidades de melhoria nas atividades da Enel, usando como referência principal os Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos. Essa recente avaliação identificou que o nível de adesão da Enel aos Princípios Orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos é de 90%. O mesmo processo permitiu ainda identificar os principais temas ou direitos que oferecem maior risco de sofrerem alguma violação, no país, de maneira geral (seja por cidadãos, governos, entidades e empresas), segundo pesquisa de opinião realizada com diversos stakeholders da Enel incluindo clientes, comunidades, empresas, instituições sociais, universidades, fornecedores e representantes da sociedade civil organizada. A partir de 2024 todos esses resultados serão tratados por meio de um Plano de Ação que será acompanhado pelo Conselho de Administração da Enel.

Rede do Bem: A Rede do Bem, programa de voluntariado corporativo da Enel no Brasil, lançado em 2012, tem feito a diferença nas vidas dos colaboradores da companhia e na de milhares de pessoas que são beneficiadas nas comunidades. Com o foco de estimular a cidadania e uma cultura de engajamento social, o programa tem um formato colaborativo e dinâmico, semelhante a uma rede social, tornando o voluntário protagonista das atividades na plataforma, propondo ações e impressões após as atividades. Em 2023, o programa beneficiou 1.170 pessoas e contou com a atuação de 2.073 voluntários, através de 12 atividades, que se dividem entre “Campanhas Sazonais” (surgem durante todo o ano, como arrecadação de doativos, apoio em situações críticas naturais, como enchentes e deslizamentos, entre outras), “Mulheres de Energia” (Voluntárias engenheiras sensibilizando mulheres para o mercado de trabalho em carreiras STEM).

Programa de Cultura da Sustentabilidade Ser – Sustentabilidade em Rede: No período de julho a dezembro de 2023, a Enel Brasil promoveu com sucesso o Programa de Cultura da Sustentabilidade "Ser - Sustentabilidade em Rede", envolvendo 2.936 colaboradores em 28 atividades estratégicas e com a condução de 37 facilitadores. A iniciativa abordou os pilares essenciais da atuação da empresa: Ser Ambiental, Ser Econômico, Ser Social e Ser Humano. O programa foi realizado em formatos online e presencial, destacando a importância das pessoas como impulsionadoras da transição energética. O programa proporcionou a oportunidade de também apresentar o Relatório de Sustentabilidade da Enel Brasil 2022, abrangendo realizações, projetos, desempenho operacional e financeiro, e a atuação nos pilares ESG em todas as operações no país. A participação de 2.936 colaboradores superou em 10% a meta inicial de 2.680 participações, evidenciando o sólido compromisso da Enel com uma cultura responsável e sustentável. Os eventos abordaram temas cruciais alinhados ao Movimento Ambição Net Zero, promovendo inovação e progresso sustentável em comunidades os webinars, divididos nos pilares Ser Ambiental, Ser Econômico, Ser Social e Ser Humano, exploraram temas como mudanças climáticas, inovação, economia circular, progresso sustentável para comunidades locais e ética nos negócios. Além disso, o "Ser EGP na Estrada" levou conhecimento sobre direitos humanos e sustentabilidade para os profissionais de campo.

7 RECONHECIMENTOS E PREMIAÇÕES*

RECONHECIMENTOS E PREMIAÇÕES

Prêmio Nacional de Inovação

A Enel Brasil ganhou o prêmio na categoria Inovação de Produto, que reconhece um bem ou um serviço novo ou melhor e que se difere de outros do mercado. O Prêmio Nacional de Inovação é considerado o maior reconhecimento de empresas inovadoras do Brasil e é organizado pela Confederação Nacional da indústria (CNI) e pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

Melhor RH Sudeste

Fomos reconhecidos entre os mais relevantes gestores de recursos humanos da região Sudeste. A premiação também ressalta o valor dos líderes de RH para o mercado corporativo.

Ranking Equileap

Pelo quarto ano consecutivo, a Enel foi confirmada no ranking da Equileap TOP 100 empresas globais para a igualdade de gênero. A classificação como a empresa italiana com melhor desempenho no tema reconhece o resultado de nossas ações na promoção da igualdade de gênero no local de trabalho, como a presença de mulheres no Conselho Administrativo, em cargos gerenciais e na fase de recrutamento. A organização certificou também nossas práticas na promoção dos direitos humanos e na proteção contra violência, abuso e assédio sexual. A Equileap avalia o desempenho em relação à igualdade de gênero de empresas listadas nos principais índices do mercado de ações no setor corporativo. Em 2023, a pesquisa avaliou cerca de quatro mil companhias em 23 mercados mundiais. A posição conquistada pela Enel reforça nosso compromisso com a promoção da igualdade salarial, o bem-estar e a integração de todos nossos colaboradores.

Smart Customer 2023

Recebemos o troféu Prêmio Smart Customer 2023 com os cases Market School e “Jeito Enel de Servir”, nas categorias “Treinamento e Capacitação” e “Cultura Organizacional”, respectivamente. A premiação reconhece as práticas empresariais que oferecem a melhor experiência aos clientes e colaboradores. Os cases vencedores fazem parte das iniciativas da Enel Brasil para aprimorar as técnicas e serviços relacionados ao atendimento ao cliente.

Valor Inovação Brasil 2023

Fomos reconhecidos como uma das cinco empresas do setor de energia elétrica mais inovadora do país pelo Prêmio Valor Inovação Brasil 2023. A Enel Brasil ficou em terceiro lugar no ranking do setor de energia elétrica, evidenciando os esforços da companhia no desenvolvimento da cultura de inovação e de soluções pioneiras. Participaram da premiação 150 empresas de 25 setores da economia. O Prêmio é promovido pelo jornal Valor Econômico em parceria com a Strategy&, consultoria estratégica da PwC Brasil.

GRI AWARDS SUS EGP

A Enel Brasil foi destaque em três categorias com os projetos Canteiro Sustentável Formação Técnica de Mulheres, de Enel Green Power e Grids, e Semiárido Sustentável, de Enel Green Power. A premiação é realizada pelo GRI Club que reconhece iniciativas de empresas operadoras, concessionárias, entre outras, que

se destacaram no mercado de infraestrutura no Brasil. São avaliados programas, projetos e ações dos setores de energia, saneamento básico, infraestrutura urbana e social e ambientais.

Revolução da Aprendizagem 2023

A Enel Brasil foi a vencedora do Prêmio Revolução da Aprendizagem 2023, na categoria Melhor Projeto de Compliance, com a iniciativa Academia Regulatória. O projeto é focado na excelência e no compromisso com a conformidade às normas regulatórias. O prêmio é concedido pela Revvo, empresa relevante no mercado de treinamento e-learning.

Prêmio Nacional de Gestão de Ativos 2023

O Projeto Academia Regulatória ganhou o primeiro lugar nas categorias Gestão Estratégica e Projeto geral do Egaese (Encontro de Gestão de Ativos do Setor Elétrico).

Prêmio Boas Práticas em Transparência Corporativa do Pacto Global

Promovido pela 1ª vez pelo Pacto Global das Organizações das Nações Unidas (ONU) no Brasil, a Enel Brasil foi uma das empresas reconhecidas no Prêmio de Boas Práticas do Movimento Transparência 100%, pelo Programa Parceiro Responsável, que visa desenvolver e engajar a cadeia de suprimentos da Enel nas temáticas de sustentabilidade, incluindo ética e integridade.

8 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

	2023		2022	
Acionistas	Ações	%	Ações	%
Enel Brasil S.A.	2.914.518.720	99,61%	2.914.518.720	99,61%
Ações em Tesouraria	4.346.357	0,15%	4.346.357	0,15%
Não Controladores	7.185.789	0,24%	7.185.789	0,24%
Total	2.926.050.866	100,00%	2.926.050.866	100,00%

9 AGRADECIMENTOS

A Administração expressa seus agradecimentos aos acionistas, conselheiros, parceiros, fornecedores e clientes e, em especial, a todos os Colaboradores, sejam próprios ou de empresas parceiras. Reconhece ainda que os resultados alcançados em 2023 se tornaram efetivos pelo especial comprometimento, dedicação e competência demonstrados.

A Administração.

10 **INFORMAÇÕES CORPORATIVAS**

Diretoria Executiva

Raffaele Enrico Grandi
Raffaele Enrico Grandi
Jayme Barg
Raffaele Enrico Grandi
Janaina Savino Vilella Carro
Alain Rosolino
José Nunes de Almeida Neto
Anna Paula Hiotte Pacheco

Descrição do Cargo

Diretor Presidente
Diretor Administrativo, Financeiro e de Planejamento e Controle
Diretor de Usina
Diretor de Assessoria Tributária
Diretora de Comunicação
Diretor de Recursos Humanos e Organização
Diretor de Relações Institucionais
Diretora de Regulação

Conselho de Administração

Presidente
Conselheira
Conselheira

Membros

Bruno Riga
Julia Freitas de Alcântara Nunes
Marcia Massotti de Carvalho

Relações com Investidores

Fábio Romanin

Contador Responsável

Camila Silva de Mello
CRC 1RS083577/O-5



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Acionistas da
Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A.
Cachoeira Dourada – GO

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A. (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

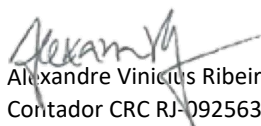
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Alexandre Vinicius Ribeiro de Figueiredo
Contador CRC RJ-092563/O-1

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	31.12.2023	31.12.2022
<u>Ativo circulante</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	52.938	244.085
Títulos e valores mobiliários		9.828	20.115
Contas a receber de clientes	4	72.724	66.692
Outros tributos compensáveis		10.876	10.388
Serviços em curso		7.199	6.262
Estoque		1.467	865
Outros créditos	5	24.919	19.788
Total do ativo circulante		179.951	368.195
<u>Ativo não circulante</u>			
Mútuo a receber	18.2	41.324	-
Depósitos vinculados	12	29.805	26.823
Outros créditos	5	-	129
Imobilizado	6	284.265	294.722
Intangível	7	223.653	259.696
Total do ativo não circulante		579.047	581.370
Total do ativo		758.998	949.565

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>31.12.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
<u>Passivo circulante</u>			
Fornecedores	8	79.801	73.536
Empréstimos e financiamentos	9	-	163.642
Obrigações por arrendamentos		235	650
Salários, provisões e encargos sociais		4.231	6.359
Imposto de renda e contribuição social a pagar	10	30.746	18.334
Outras obrigações fiscais		8.506	7.211
Cauções em garantias		8.577	24.190
Encargos setoriais	11	17.156	13.321
Dividendos a pagar	13	40.175	82.853
Instrumentos financeiros derivativos	19	15	11.126
Outras obrigações		3.961	4.248
Total do passivo circulante		193.403	405.470
<u>Passivo não circulante</u>			
Obrigações por arrendamentos		1.591	1.746
Tributos diferidos	17	54.257	69.384
Provisões para processos judiciais	12	10.270	8.995
Outras obrigações		4	4
Total do passivo não circulante		66.122	80.129
<u>Patrimônio líquido</u>			
Capital social	13	64.340	64.340
Ações em tesouraria		(278)	(278)
Reservas de capital		346.839	346.839
Reserva de lucros		7.693	53.458
Outros resultados abrangentes e ajustes de avaliação patrimonial		(10)	(393)
Dividendos adicionais propostos		80.889	-
Total do patrimônio líquido		499.473	463.966
Total do passivo e do patrimônio líquido		758.998	949.565

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	<u>Notas</u>	2023	2022
Receita líquida	14	726.355	668.177
Custo do serviço	15	(496.605)	(451.858)
Lucro bruto		229.750	216.319
Despesas operacionais	15		
Despesas com vendas		(56)	251
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber		2.239	4.914
Despesas gerais e administrativas		(24.890)	(17.117)
Outras receitas (despesas) operacionais		-	(1.424)
Total das despesas operacionais		(22.707)	(13.376)
Lucro antes do resultado financeiro e impostos sobre o lucro		207.043	202.943
Resultado financeiro	16		
Receitas financeiras		37.341	63.504
Despesas financeiras		(32.474)	(70.331)
Total do resultado financeiro		4.867	(6.827)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		211.910	196.116
Imposto de renda e contribuição social correntes	17	(78.453)	(79.772)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	15.323	11.798
Total do imposto de renda e contribuição social		(63.130)	(67.974)
Lucro líquido do exercício		148.780	128.142
Ações ordinárias		0,01792	0,01543
Ações preferenciais		0,03293	0,02836

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	148.780	128.142
Itens que serão reclassificados para a demonstração do resultado		
Ganho em instrumentos financeiros derivativos	581	886
Tributos diferidos sobre ganho em instrumentos financeiros derivativos	(198)	(301)
	383	585
Total de outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos	149.163	128.727

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital			Reserva de lucros		Proposta para distribuição de dividendos adicionais	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes e ajustes de avaliação patrimonial	Total
			Doações e subvenções para investimentos	Especial Lei nº 8.200/91	Remuneração do imobilizado em curso	Reserva legal	Reserva de reforço de capital de giro				
Saldo em 31 de dezembro de 2021	64.340	(278)	126.831	219.970	38	7.693	-	22.136	-	(978)	439.752
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	128.142	-	128.142
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	198	-	198
Ganho em instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	886	886
Impostos diferidos sobre ganho em instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(301)	(301)
Aprovação da proposta de dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	(22.136)	-	-	(22.136)
Proposta para destinação do resultado											
Dividendos intercalares	-	-	-	-	-	-	-	-	(82.575)	-	(82.575)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	45.765	(45.765)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	64.340	(278)	126.831	219.970	38	7.693	-	45.765	-	(393)	463.966
Aprovação de dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	-	(45.765)	-	-	(45.765)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	148.780	-	148.780
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	109	-	109
Ganho em instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	581	581
Impostos diferidos sobre ganho em instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(198)	(198)
Proposta para destinação do resultado											
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(28.000)	-	(28.000)
Dividendos intercalares	-	-	-	-	-	-	-	-	(40.000)	-	(40.000)
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-	-	-	80.889	(80.889)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	64.340	(278)	126.831	219.970	38	7.693	-	80.889	-	(10)	499.473

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	2023	2022
Atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	148.780	128.142
Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício com o caixa das atividades operacionais:		
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(2.239)	(4.914)
Encargos de arrendamento	283	-
Depreciação e amortização	60.559	59.090
Variação cambial - dívida	(5.002)	(11.376)
Juros provisionados sobre empréstimos	775	2.429
Juros provisionados sobre mútuo	(999)	222
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap - juros e variação cambial	12.079	31.290
Atualização monetária de processos judiciais	1.158	1.415
Baixa de imobilizado	-	91
Tributos e contribuições social diferidos	(15.323)	(11.798)
Imposto de renda e contribuição social correntes	78.453	79.772
Provisão (reversão) de processos judiciais	130	(802)
Redução (aumento) dos ativos:		
Contas a receber de clientes	(3.793)	36.187
Imposto de renda e contribuição sociais compensáveis	3.438	(895)
Outros tributos compensáveis	(488)	(127)
Depósitos vinculados	(2.982)	(1.014)
Serviços em curso	(937)	(1.845)
Outros créditos	(5.604)	4.136
Aumento (redução) dos passivos:		
Fornecedores	6.265	(1.115.096)
Salários, provisões e encargos sociais	(2.128)	(1.375)
Cauções em garantias	(15.613)	(3.236)
Outras obrigações fiscais	1.295	(3.095)
Encargos setoriais	3.835	98
Outras obrigações	(289)	(1.913)
	261.653	(814.614)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(69.479)	(52.164)
Pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos	(1.192)	(2.432)
Pagamentos de juros de instrumentos financeiros derivativos	(10.833)	(18.471)
Pagamentos de processos judiciais	(13)	(1)
Pagamentos de juros de arrendamento	(261)	-
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais	179.875	(887.682)
Atividades de investimentos:		
Aquisições de intangível e imobilizado	(14.226)	(11.916)
Títulos e valores mobiliários	10.287	378
Mútuos concedidos	(40.325)	-
Recebimento de mútuos	-	141.747
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades de investimentos	(44.264)	130.209
Atividades de financiamentos:		
Pagamentos de empréstimos e financiamentos (principal)	(158.223)	-
Pagamentos de arrendamento (principal)	(425)	(762)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	(156.334)	(155.115)
Pagamento de instrumento financeiro derivativo (principal)	(11.776)	-
Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades de financiamentos	(326.758)	(155.877)
Variação no caixa líquido da Companhia	(191.147)	(913.350)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	244.085	1.157.435
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	52.938	244.085

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



1. Contexto operacional

A Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A. (“Companhia” ou “EGP Cachoeira Dourada”), sociedade por ações de capital fechado, com sede na Rodovia GO 206 – KM 0, Cachoeira Dourada, Goiás, controlada pela Enel Brasil S.A., tem como objeto social a realização de estudos, projeções, construção, instalação, operação e exploração de usinas geradoras de energia elétrica, bem como a prática dos atos de comércio. A Companhia poderá ainda promover ou participar de outras sociedades constituídas para produzir energia elétrica, dentro ou fora do Estado de Goiás, mediante a subscrição de qualquer número de ações ou quotas sendo tais atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

A Companhia firmou em 11 de setembro de 1997 o contrato de concessão 11/1997, com prazo de duração de 30 anos, para exploração das Centrais Elétricas Cachoeira Dourada, usina hidrelétrica composta por 10 unidades geradoras, 658 MW de capacidade instalada e com garantia física de 374,6 MW. Em junho de 2022, a Companhia assinou o Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 011/1997, postergando o final da concessão para 2 de novembro de 2029.

Através da Portaria Nº 2.302/SPTE/MME, de 27 de junho de 2023, a Companhia foi autorizada pelo Ministério de Minas e Energia a importar e exportar energia da Argentina e do Uruguai. A energia importada é destinada ao Mercado de Curto Prazo brasileiro, nos termos da Portaria MME nº 60/2022, em montantes estabelecidos pelo ONS – Operador Nacional do Sistema, no sentido de reduzir os custos de operação do SIN – Sistema Interligado Nacional. A exportação comercial de energia elétrica a partir do Brasil, nos termos da Portaria MME nº 49/2022, se dá a partir de excedentes energéticos que não seriam aproveitados pelo Brasil, portanto, aumentam a demanda nacional e não afetam a segurança energética, sendo a autorização válida até 2026.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Base de preparação

2.1.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

A Companhia considerou a Orientação Técnica OCPC 07 (R1) e o Pronunciamento Contábil CPC 26 (R1) para divulgação das políticas contábeis que, a partir de 1º de janeiro de 2023, exigem a divulgação de políticas contábeis “materiais” em vez de “significativas”.

Estas alterações não resultaram em nenhuma mudança relevante, veja nota explicativa 2.4. A Companhia aplicou e divulgou as políticas contábeis de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

A autorização para emissão destas demonstrações financeiras ocorreu em reunião do Conselho de Administração realizada em 23 de fevereiro de 2024.

2.1.2 Moeda funcional e transações em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada período de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



2.1.3 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicada a base diferente de mensuração.

2.2 Pronunciamentos novos ou alterados que estão vigentes em 31 de dezembro de 2023

A Companhia avaliou os novos pronunciamentos ou alterações realizadas aos pronunciamentos já existentes, e quando aplicável, os implementou conforme requerido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

As novas normas contábeis ou aquelas alteradas que passaram a vigorar para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023 estão evidenciadas a seguir e não resultaram em alterações materiais para as políticas contábeis atualmente utilizadas pela Companhia:

Pronunciamentos novos ou alterados	Natureza da alteração	Vigente para períodos anuais iniciados em ou após
CPC 50 – Contratos de seguro	Adoção inicial	1º de janeiro de 2023
CPC 32 – Tributos sobre o Lucro	Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação	1º de janeiro de 2023
CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Prover <i>guidance</i> sobre distinção entre políticas contábeis e estimativas contábeis.	1º de janeiro de 2023
CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações contábeis	Divulgação de políticas contábeis	1º de janeiro de 2023
CPC 32 – Tributos sobre o lucro	Reforma tributária internacional – Regras modelo pilar dois	23 de maio de 2023

2.3 Pronunciamentos novos ou alterados, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas ainda não vigentes até a data de emissão dessas demonstrações financeiras, foram avaliadas e não se espera impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia. Se aplicável, os pronunciamentos novos ou alterados serão adotados assim que sua adoção entrar em vigor.

Pronunciamentos novos ou alterados	Natureza da alteração	Vigente para períodos anuais iniciados em ou após
CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações contábeis	Requisitos para classificação de passivo circulante e não circulante e passivo circulante com covenants.	1º de janeiro de 2024
CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e CPC 40 – instrumentos financeiros: evidenciação	Requisitos de divulgação para acordos de financiamento de fornecedores, apresentando como esses acordos afetam os passivos e os fluxos de caixa de uma entidade; e como a entidade poderia ser afetada se os acordos já não estivessem disponíveis para ela.	1º de janeiro de 2024
CPC 06 (R2) – Arrendamentos	Responsabilidade de arrendamento em uma venda e relocação.	1º de janeiro de 2024
CPC 02 – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio	Falta de trocabilidade para exigir que uma entidade aplique uma abordagem consistente para avaliar se uma moeda é trocável por outra moeda e, quando não o é, para determinar a taxa de câmbio a utilizar e as divulgações a fornecer.	1º de janeiro de 2025

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas e CPC 18 (R2) – Prover guidance para situações que envolvem a venda ou contribuição de ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Joint venture	A data efetiva dessas alterações foi diferida por tempo indeterminado. A adoção antecipada continua sendo permitida somente para IFRS.
--	--

2.4 Aplicação de julgamentos, estimativas e premissas contábeis materiais

As práticas contábeis e estimativas materiais da Companhia estão apresentadas nas notas explicativas próprias aos itens a que elas se referem.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamento por parte da Administração. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas.

A Companhia adota premissas derivadas de sua experiência e outros fatores que entende como razoáveis e relevantes nas circunstâncias. As premissas adotadas são revisadas periodicamente no curso ordinário dos negócios. Contudo, deve ser considerado que há uma incerteza inerente relativa à determinação dessas premissas e estimativas, o que poderá levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do referido ativo ou passivo em períodos futuros na medida em que novas informações estejam disponíveis.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data de reporte, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, estão apresentadas nas notas explicativas.

A seguir estão apresentadas as notas explicativas que contém informações sobre julgamentos e principais premissas realizadas:

- Nota 4 – Perda esperada para crédito de liquidação duvidosa;
- Nota 7 – Intangível;
- Nota 12 – Provisões para processos judiciais;
- Nota 17 – Imposto de renda e contribuição social diferidos; e
- Nota 19 – Instrumentos financeiros.

3. Caixa e equivalentes de caixa

De acordo com o modelo de negócios da Companhia, os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como custo amortizado pois tem como objetivo coletar os fluxos de caixa de principal e juros. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, juros e correção monetária, em contrapartida ao resultado, calculados com base no método de taxa de juros efetiva, conforme definido na data da sua contratação e atualização da taxa CDI mensal.

Caixa e equivalentes de caixa, incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e estão demonstradas pelo custo acrescido dos juros auferidos por apresentarem risco insignificante de variação no seu valor de mercado.

Redução ao valor recuperável: todo saldo relacionado a caixa e equivalentes de caixa está sujeito à análise de perdas esperadas de acordo com o CPC 48 Instrumentos Financeiros. Os investimentos da Companhia são realizados com base na sua política que determina a diversificação do risco de crédito, centralização de suas transações em instituições de primeira linha e estabelecendo limites de concentração e critérios de ratings das principais agências de risco. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não há expectativa de perda de ativos financeiros nas instituições para os quais a Companhia possui caixa, equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo. Desse modo, não foi registrada nenhuma perda esperada associada a esses ativos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	31.12.2023	31.12.2022
Caixa e contas correntes bancárias	1.585	11.475
Aplicações financeiras		
CDB (Aplicações diretas)	43.485	232.206
Operações compromissadas	7.868	404
Total	52.938	244.085

As aplicações financeiras, representadas principalmente por Certificados de depósitos bancários - CDBs, que possuem conversibilidade imediata, insignificante risco de mudança de valor, montante conhecido de caixa no momento do resgate e expectativa de realização em até 90 dias são registradas como equivalentes de caixa. Os CDBs foram remunerados no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, em média, a 99,83% do CDI (101,97% do CDI em 31 de dezembro de 2022). Os investimentos em operações compromissadas tinham taxa de remuneração no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, em média, a 93,00% do CDI (101,97% do CDI em 31 de dezembro de 2022).

4. Contas a receber de clientes

O saldo registrado engloba as contas a receber com venda de energia, registrado pelo valor de custo incluindo os respectivos impostos de responsabilidade tributária da Companhia e deduzidos de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável.

	A vencer	Vencidos		Total	Total
		até 90 dias	mais de 90 dias	31.12.2023	31.12.2022
Concessionárias e permissionárias	167	216	2.107	2.490	11.032
Mercado de curto prazo	9.903	-	-	9.903	1.278
Contas a receber - partes relacionadas (nota 18)	62.393	-	-	62.393	58.621
	72.463	216	2.107	74.786	70.931
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	-	(216)	(1.846)	(2.062)	(4.239)
Total	72.463	-	261	72.724	66.692

O prazo médio de recebimento dos valores relativos às faturas de venda de energia é de aproximadamente 30 dias, contados a partir do primeiro dia do mês subsequente à venda.

As transações de energia no Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), são realizados no Mercado de Curto Prazo (MCP) e são liquidadas de acordo com as regras de mercado e com as Resoluções da ANEEL. A energia de curto prazo normalmente é liquidada em até 60 dias após o mês de sua ocorrência.

Uso de estimativas

Perda esperada para crédito de liquidação duvidosa (“PECLD”)

As perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para todo período útil do ativo financeiro, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência de perda de crédito do Grupo Enel cujo modelo permite adoção de premissas específicas, como por exemplo, aplicação de garantias e determinação e mudança de risco de crédito individual.

A Companhia determina percentuais de perdas esperadas de crédito (“*Expected Credit Losses – ECL*”) desde o reconhecimento inicial do ativo financeiro, estes percentuais são determinados através da expectativa de perda e resultados possíveis, ou seja, a Probabilidade de Inadimplência (“*Probability of Default – PD*”) e o percentual de perda realizada em decorrência da inadimplência (“*Loss given default – LGD*”), os percentuais de perda esperada de crédito, ora aplicados, aumentam à medida que os ativos financeiros envelhecem.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A quantidade de perdas de crédito esperadas é sensível a mudanças nas circunstâncias e nas condições econômicas previstas. A experiência histórica de perda e crédito da Companhia e a previsão das condições econômicas também podem não representar o padrão real do cliente no futuro.

A movimentação da perda esperada para créditos de liquidação duvidosa é a seguinte:

	31.12.2022	Adição	Reversão	Baixa de incobráveis	31.12.2023
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	(4.239)	(26)	2.265	(62)	(2.062)
Total	(4.239)	(26)	2.265	(62)	(2.062)

	31.12.2021	Adição	Reversão	Baixa de incobráveis	31.12.2022
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	(9.118)	(4)	4.918	(35)	(4.239)
Total	(9.118)	(4)	4.918	(35)	(4.239)

5. Outros créditos

	31.12.2023	31.12.2022
Adiantamentos a empregados	461	347
Adiantamentos a fornecedores	3.218	1.353
Créditos a receber de terceiros	2.121	2.048
Estoque	-	1
Indenização de seguros	6.059	5.501
Indenização por diferença de preço - PLD	4.942	4.852
Compartilhamento de staff - Partes relacionadas (nota 18)	8.118	5.603
Outros	-	212
Total	24.919	19.917
Circulante	24.919	19.788
Não circulante	-	129

6. Imobilizado

Os itens que compõem o ativo imobilizado da Companhia são apresentados ao custo de aquisição ou de construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Todos demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração de resultado, quando incorridos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício. O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

Um item do ativo imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Redução ao valor recuperável

A Companhia avalia anualmente eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Caso exista um indicador de perda de valor recuperável, o teste é realizado anualmente no fim de cada exercício social ou sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, não foram observados indicativos de que os ativos relevantes da Companhia estivessem registrados por valor superior ao seu valor recuperável líquido

Abaixo é demonstrada a movimentação do imobilizado nos exercícios de 2023 e 2022:

	31.12.2022	Adição	Depreciação	Transferência	31.12.2023
Imobilizado em serviço					
Terrenos	1.163	-	-	-	1.163
Reservatórios, barragens e adutoras	243.081	-	-	-	243.081
Edificações	108.746	-	-	-	108.746
Máquinas e equipamentos	2.274.871	-	-	5.015	2.279.886
Veículos	1.019	-	-	-	1.019
Móveis e utensílios	1.859	-	-	-	1.859
	2.630.739	-	-	5.015	2.635.754
Depreciação acumulada					
Reservatórios, barragens e adutoras	(195.530)	-	(3.958)	-	(199.488)
Edificações	(96.010)	-	(1.289)	-	(97.299)
Máquinas e equipamentos	(2.094.275)	-	(18.129)	-	(2.112.404)
Veículos	(1.014)	-	(5)	-	(1.019)
Móveis e utensílios	(1.815)	-	(11)	-	(1.826)
	(2.388.644)	-	(23.392)	-	(2.412.036)
Imobilizado em curso					
Reservatórios, barragens e adutoras	2.472	-	-	-	2.472
Edificações	3.921	-	-	-	3.921
Máquinas e equipamentos	41.987	13.404	-	(5.015)	50.376
Veículos	2.089	-	-	-	2.089
Móveis e utensílios	218	-	-	-	218
	50.687	13.404	-	(5.015)	59.076
Total do imobilizado	292.782	13.404	(23.392)	-	282.794
Ativo de direito de uso					
Edificações	1.735	-	(469)	205	1.471
Veículos	205	-	-	(205)	-
	1.940	-	(469)	-	1.471
Total	294.722	13.404	(23.861)	-	284.265

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	31.12.2021	Adição	Depreciação	Baixa	Transferência	31.12.2022
Imobilizado em serviço						
Terrenos	1.163	-	-	-	-	1.163
Reservatórios, barragens e adutoras	243.081	-	-	-	-	243.081
Edificações	108.746	-	-	-	-	108.746
Máquinas e equipamentos	2.249.130	-	-	(122)	25.863	2.274.871
Veículos	1.019	-	-	-	-	1.019
Móveis e utensílios	1.859	-	-	-	-	1.859
	2.604.998	-	-	(122)	25.863	2.630.739
Depreciação acumulada						
Reservatórios, barragens e adutoras	(191.572)	-	(3.958)	-	-	(195.530)
Edificações	(94.556)	-	(1.454)	-	-	(96.010)
Máquinas e equipamentos	(2.077.081)	-	(17.225)	31	-	(2.094.275)
Veículos	(981)	-	(33)	-	-	(1.014)
Móveis e utensílios	(1.802)	-	(13)	-	-	(1.815)
	(2.365.992)	-	(22.683)	31	-	(2.388.644)
Imobilizado em curso						
Reservatórios, barragens e adutoras	2.472	-	-	-	-	2.472
Edificações	3.926	(5)	-	-	-	3.921
Máquinas e equipamentos	56.665	11.185	-	-	(25.863)	41.987
Veículos	2.089	-	-	-	-	2.089
Móveis e utensílios	218	-	-	-	-	218
	65.370	11.180	-	-	(25.863)	50.687
Total do imobilizado	304.376	11.180	(22.683)	(91)	-	292.782
Ativo de direito de uso						
Edificações	128	3.276	(468)	(1.201)	-	1.735
Veículos	405	-	(200)	-	-	205
	533	3.276	(668)	(1.201)	-	1.940
Total	304.909	14.456	(23.351)	(1.292)	-	294.722

As principais taxas de depreciação que refletem a vida útil dos ativos imobilizados são as seguintes:

Administração	Vida útil (anos)
Reservatórios, barragens e adutoras	50
Edificações	31
Máquinas e equipamentos	29
Veículos	6
Móveis e utensílios	15

Os ativos de direito de uso são amortizados em conformidade com vida útil definida em cada contrato. A tabela a seguir demonstra o prazo médio remanescente na data-base de 31 de dezembro de 2023.

Ativo de direito de uso	Prazo médio remanescente (anos)
Edificações	7,00
Veículos	0,25

Reversão dos bens à União

Conforme a subcláusulas 2ª e 3ª da cláusula 11 do contrato de concessão nº 11/1997, assinado pela Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A. e ANEEL em 12 de setembro de 1997, estabelece que no advento do termo(fim da concessão), os bens e as instalações vinculados à concessão de energia elétrica nos aproveitamentos hidroelétricos, passarão a integrar o patrimônio da União, mediante indenização dos investimentos realizados ainda não amortizados, desde que autorizados e apurados por fiscalização da ANEEL. Para efeito da reversão, consideram-se bens vinculados aqueles realizados pela concessionária e efetivamente utilizados na geração de energia elétrica.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



7. Intangível

O ativo intangível é demonstrado ao custo de aquisição, sua amortização inicia quando este está disponível para uso, em seu local e na condição necessária para que seja capaz de operar da forma pretendida pela Companhia.

A amortização do ativo intangível reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pela Companhia. O padrão de consumo dos ativos tem relação com sua vida útil regulatória nas quais os ativos construídos pela Companhia integram a base de cálculo para mensuração da tarifa de prestação dos serviços de concessão. A amortização é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil regulatória estimada.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil-econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se esta avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva

Um ativo intangível é desreconhecido quando da sua venda (ou seja, a data em que o beneficiário obtém o controle do ativo relacionado) ou quando não são esperados benefícios econômicos futuros a partir de sua utilização ou venda. Eventual ganho ou perda resultante do desreconhecimento do ativo (a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

Uso de estimativas:

GSF (Generation Scaling Factor)

Considerando a repactuação do risco hidrológico, a Administração exerceu seu julgamento no desenvolvimento e na aplicação de política contábil, conforme previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, utilizando por analogia os preceitos do CPC-04 tendo em vista tratar-se em essência de um ativo intangível relacionado a direito de outorga decorrente de compensação por custos incorridos em exercícios anteriores. Adicionalmente considerando-se também por analogia o parágrafo 44 do referido CPC-04, o ativo constituído pela repactuação do risco não hidrológico, foi reconhecido ao valor justo, considerando a melhor estimativa da Companhia, tendo como base os parâmetros determinados pela regulamentação da ANEEL, considerando os fluxos futuros esperados nesse novo período de concessão, bem como os valores das compensações calculados pela Câmara de Comercialização de Energia – CCEE. O montante foi transformado pela Aneel em extensão do prazo da outorga.

A Companhia avalia anualmente eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Caso exista um indicador de perda de valor recuperável, o teste é realizado anualmente no fim de cada exercício social ou sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O valor recuperável do ativo é definido como sendo o maior entre o valor de uso e o valor justo menos custo para venda.

Em 31 de dezembro de 2023, não foram observados indicativos de que os ativos relevantes da Companhia estivessem registrados por valor superior ao seu valor recuperável líquido.

A composição do saldo de ativos intangíveis é como segue:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	31.12.2023				31.12.2022	
	Em serviço			Em curso	Total	Total
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo		
Extensão da concessão - GSF (a)	316.883	(106.683)	210.200	-	210.200	245.719
Software	8.739	(5.181)	3.558	9.074	12.632	13.334
Custo incremental - CCEE	1.157	(336)	821	-	821	643
Total	326.779	(112.200)	214.579	9.074	223.653	259.696

- (a) Com a repactuação do risco hidrológico – GSF e seguindo o que foi estabelecido na Resolução Normativa nº 895/2020, a ANEEL por meio da Resolução Homologatória nº 2.919, de 12 de agosto de 2021, homologou o prazo de 162 dias de extensão da outorga e o montante de R\$ 316.711, o qual está sendo compensado por meio do prazo de extensão da outorga. Em junho de 2022, a Companhia assinou o Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 011/1997, postergando o final da concessão para 02 de novembro de 2029.

A movimentação do intangível está demonstrada a seguir:

	Em serviço			Em curso	Total
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	321.498	(39.763)	281.735	12.964	294.699
Adições	5.141	-	5.141	(4.405)	736
Extensão da concessão - GSF amortização	-	(35.519)	(35.519)	-	(35.519)
Amortização	-	(220)	(220)	-	(220)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	326.639	(75.502)	251.137	8.559	259.696
Adições	-	-	-	234	234
Custo Incremental CCEE	421	(244)	177	-	177
Extensão da concessão - GSF amortização (a)	-	(35.519)	(35.519)	-	(35.519)
Amortização	-	(935)	(935)	-	(935)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	327.060	(112.200)	214.860	8.793	223.653

8. Fornecedores

A Companhia utiliza o método de custo amortizado para reconhecimento e mensuração dos saldos de fornecedores.

	31.12.2023	31.12.2022
Compra de energia	27.414	978
Compra de energia - partes relacionadas (nota 18)	1.444	15.489
Encargo de uso da rede	6.938	11.062
Encargo de uso da rede - partes relacionadas (nota 18)	-	823
Total energia	35.796	28.352
Materiais e serviços	23.626	42.790
Materiais e serviços - partes relacionadas (nota 18)	20.379	2.394
Total materiais e serviços	44.005	45.184
Total	79.801	73.536

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



9. Empréstimos e financiamentos

9.1 Os saldos de empréstimos e financiamentos são compostos da seguinte forma:

	31.12.2023			31.12.2022		
	Circulante			Circulante		
	Principal	Juros	Total	Principal	Juros	Total
Moeda estrangeira						
Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo	-	-	-	163.203	439	163.642
Total	-	-	-	163.203	439	163.642

9.2 Empréstimos e financiamentos obtidos em exercícios anteriores e liquidados no exercício findo em 31 de dezembro de 2023:

Descrição	Valor do ingresso	Data da emissão	Data do vencimento	Taxa efetiva a.a. (%)	Tipo de amortização	Pagamento de juros	Finalidade	Garantia
Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo	170.000	27/04/2021	01/04/2023	1,49 % a.a	Anual	Semestral	Capital de giro	Fiança corporativa

9.3 As movimentações dos empréstimos e financiamentos são como segue:

	Moeda estrangeira		Total
	Circulante	Não circulante	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	470	174.551	175.021
Encargos provisionados	2.429	-	2.429
Encargos pagos	(2.432)	-	(2.432)
Varição cambial	(28)	(11.348)	(11.376)
Transferências	163.203	(163.203)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	163.642	-	163.642
Encargos provisionados	775	-	775
Encargos pagos	(1.192)	-	(1.192)
Varição cambial	(5.002)	-	(5.002)
Amortizações	(158.223)	-	(158.223)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	-	-

10. Imposto de renda e contribuição social a pagar

Para regime tributário e informações do passivo a Companhia opta pelo lucro real e recolheu as estimativas de IRPJ e CSLL com base na receita bruta para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022. Os saldos de tributos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foram obtidos através do confronto entre o valor do imposto devido com base no lucro real anual e das estimativas pagas no decorrer do exercício, e deve ser pago até o último dia útil do mês de março do ano subsequente.

Os montantes de imposto de renda e contribuição social a pagar e compensar estão sendo apresentados de forma líquida entre ativo e passivo portanto, em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não está sendo apresentado saldo de imposto de renda e contribuição social a compensar no balanço da Companhia.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	31.12.2023	31.12.2022
Imposto de renda e contribuição sociais compensáveis		
Imposto de renda	24.839	36.332
Contribuição social	15.601	15.883
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	7.267	9.223
	47.707	61.438
Imposto de renda e contribuição sociais a pagar		
Imposto de renda	(57.680)	(58.650)
Contribuição social	(20.773)	(21.122)
	(78.453)	(79.772)
Total de imposto de renda e contribuição social, líquidos	(30.746)	(18.334)

11. Encargos setoriais

Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) destina-se a obrigação de realização de projetos destinados à capacitação e ao desenvolvimento tecnológico das empresas de energia elétrica, visando à geração de novos processos ou produtos, conforme regras definidas pela ANEEL.

As geradoras de energia elétrica, devem destinar 1% da receita operacional líquida (ROL), em projetos destinados à capacitação e ao desenvolvimento tecnológico das empresas de energia elétrica, visando à geração de novos processos ou produtos, ou o aprimoramento de suas características, que visam (i) financiar e combater o desperdício de energia elétrica e (ii) o desenvolvimento tecnológico do setor elétrico. O montante relacionado aos programas de Eficiência Energética (PEE) e de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). O valor correspondente ao 1% da ROL, é reconhecido como deduções da receita – nota explicativa nº 14.

Mensalmente, os saldos de P&D e PEE são atualizados com base na taxa SELIC, a partir do 2º mês subsequente ao seu reconhecimento até o momento de sua efetiva realização. Os gastos realizados com os projetos de PEE e P&D são registrados na rubrica de serviços em curso até a finalização desses projetos.

	31.12.2023	31.12.2022
Pesquisa e desenvolvimento-("P&D")	13.818	11.033
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica ("TFSEE")	151	25
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos ("CFURH")	2.797	1.785
Outros	390	478
Total	17.156	13.321

12. Provisão para processos judiciais

As provisões para riscos cíveis, trabalhistas e ambientais são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (formalizada ou não formalizada) como resultado de evento passado, é provável que uma saída de recursos econômicos seja necessária para liquidar a obrigação, e possa ser feita uma estimativa confiável do valor da obrigação.

Uso de estimativas: A avaliação da probabilidade de perda por parte dos assessores jurídicos da Companhia inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. O cálculo dos montantes provisionados é realizado com base em valores estimados e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos, responsáveis pelos processos. As provisões são revisadas pelo menos trimestralmente e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos e decisões de tribunais.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Quando existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários, a Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para eventuais assuntos identificados em fiscalizações realizadas pelas autoridades tributárias das respectivas jurisdições em que opera e cuja probabilidade de perda seja avaliada como provável. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência em fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Decisão STF – Coisa julgada

Conforme requerido no ofício circular nº 1/2023/CVM/SNC/SEP, de 13 de fevereiro de 2023, a Companhia confirma que não há impacto nas demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 30 de dezembro de 2023, relacionadas a decisão do STF – Supremo Tribunal Federal, do dia 8 de fevereiro de 2023, sobre coisa julgada em matéria tributária.

12.1 Contingência com risco provável

A Companhia, com base nas opiniões da Administração e de seus assessores legais, registrou provisões para riscos trabalhistas, cíveis e ambientais, cuja probabilidade de perda foi classificada como provável.

	31.12.2022	Adição	Reversão	Atualização monetária	Pagamentos	31.12.2023
Trabalhistas	1.165	203	(23)	194	(12)	1.527
Cíveis	511	5	(55)	13	(1)	473
Ambientais	7.319	-	-	951	-	8.270
Total	8.995	208	(78)	1.158	(13)	10.270

	31.12.2021	Adição	Reversão	Atualização monetária	Pagamentos	31.12.2022
Trabalhistas	1.574	1	(1)	(408)	(1)	1.165
Cíveis	552	1.082	(1.884)	761	-	511
Ambientais	6.257	-	-	1.062	-	7.319
Total	8.383	1.083	(1.885)	1.415	(1)	8.995

A Administração considera que as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Houve incremento na provisão trabalhista em razão de decisão em processo envolvendo verbas salariais diversas, a qual é objeto de recurso, com chances de mudanças em instâncias superiores.

Provisões para contingências cíveis

A Companhia discute, no âmbito cível, principalmente a processos relacionados a reintegração de posse e servidão administrativa, bem como ações indenizatórias ajuizadas por/contra ex-fornecedores, ou ações de ressarcimento em geral, e por fim ações que envolvem temas regulatórios.

Provisões para contingências trabalhistas

A Companhia mantém provisão para ações de natureza trabalhista (empregados próprios e terceirizados). As ações envolvem pedidos de indenização e responsabilidade solidária e/ou subsidiária decorrentes de processos envolvendo empregados terceirizados.

Provisões para contingências ambientais

Trata-se de ação civil pública ajuizada em 2001, pelo Ministério Público do Estado de Goiás questionando supostos danos ambientais decorrentes de aspectos técnicos, bem como do licenciamento do empreendimento, que remontam à época da instalação. Importa estabelecer a extensão e liquidação dos danos para devida compensação ambiental.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



12.2 Contingência com risco possível

A Companhia está envolvida em outros processos cuja probabilidade de perda está avaliada como possível e, por esse motivo, nenhuma provisão sobre eles foi constituída. A avaliação dessa probabilidade está embasada em relatórios preparados por consultores jurídicos internos e externos da Companhia. O total estimado de processos cuja probabilidade foi classificada como possível é de:

	31.12.2023	31.12.2022
Trabalhistas (a)	1.706	3.916
Cíveis (b)	116	100
Fiscais (c)	23.944	22.994
Total	25.766	27.010

a) Contingências trabalhistas

No âmbito trabalhista, refere-se a ações de empregados próprios e terceiros. Nesse caso, englobam ações de empresas terceirizadas ativas no mercado e/ou com contratos ativos. Também existem ações cujas teses possuem chances de mudanças em instâncias superiores, além de processos em fase inicial, sem decisão ainda.

b) Contingências cíveis

Os casos cíveis englobam processos relacionados a pedidos de ressarcimento decorrentes de relações contratuais, bem como ações e arbitragens envolvendo questões contratuais, especialmente relacionadas a alegações de força maior com pedidos de redução da demanda contratada de energia, em razão da Pandemia Covid-19, além de eventuais ações regulatórias.

c) Contingências fiscais

A principal causa fiscal considerada como possível pela Companhia refere-se ao processo relacionado a compensação de saldo de base negativa de CSLL. A Companhia ajuizou ação declaratória, com pedido de depósito do valor integral do débito, para discutir judicialmente a autuação da Receita Federal do Brasil sobre a compensação dos saldos de base de cálculo negativa apurados nos anos-base de 1998 e 1999. A Companhia aguarda o julgamento de seu recurso especial apresentado ao Superior Tribunal de Justiça e o montante do processo atualizado em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 23.752 (R\$ 21.187 em 2022).

12.3 Depósitos vinculados a litígios

A Companhia possui alguns depósitos vinculados às ações judiciais, os quais estão apresentados a seguir:

	31.12.2023	31.12.2022
Trabalhistas	-	11
Cíveis	156	19
Fiscais	29.649	26.793
Total	29.805	26.823

13. Patrimônio líquido

13.1. Capital social

O capital social é de R\$ 64.340, totalmente integralizado em ações ordinárias e sem valor nominal, com a seguinte composição acionária, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	31.12.2023 e 31.12.2022					
	Quantidade de ações		% de participação no capital		Total	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais	Quantidade de ações	% de participação no capital
Enel Brasil S.A.	1.025.858.888	1.888.659.832	99,49%	99,67%	2.914.518.720	99,61%
Ações em tesouraria	-	4.346.357	0,00%	0,23%	4.346.357	0,15%
Minoritários	5.261.772	1.924.017	0,51%	0,10%	7.185.789	0,24%
Total	1.031.120.660	1.894.930.206	100,00%	100,00%	2.926.050.866	100,00%

As ações preferenciais não têm direito a voto, nem são conversíveis em ações ordinárias. Entretanto, gozam de prioridade no reembolso do capital, tendo o direito a dividendos mínimos não cumulativos, calculados sobre o valor proporcional do capital social atribuído, sempre que houver lucro líquido suficiente na apuração do resultado do exercício findo.

13.2. Reserva legal

O estatuto social da Companhia prevê que do lucro líquido anual serão deduzidos 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social corrigido anualmente. A Companhia deixou de constituir reserva legal por atender ao disposto no art. 193 § 1º da Lei 6.404/76 onde a soma das reservas de capital e a reserva legal excedeu 30% do capital social.

13.3. Reservas de capital

As reservas para doações e subvenções para investimentos e reserva especial Lei 8.200, referem-se a reservas provenientes da cisão que originou a Companhia. Nesta cisão ocorreu a transferências de bens patrimoniais do sistema de geração da usina hidroelétrica de Cachoeira Dourada.

13.4. Reserva de reforço de capital de giro

O lucro remanescente (após destinações à reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios), ressalvada deliberação em contrário da Assembleia Geral, será destinado à formação de reserva de reforço de capital de giro, cujo total não poderá exceder o valor do capital subscrito, conforme os termos do artigo 22 do estatuto social da Companhia.

13.5. Destinação de resultado

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25% calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

	31.12.2023	31.12.2022
Lucro líquido do exercício	148.780	128.142
(+) Reversão de dividendos prescritos	109	198
Lucro ajustado	148.889	128.340
Juros sobre capital próprio	(28.000)	-
Dividendos intercalares	(40.000)	(82.575)
Dividendo adicional proposto	(80.889)	(45.765)
Saldo a destinar	-	-

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Em 23 de outubro de 2023, foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração, o pagamento de juros sobre capital próprio, no montante de R\$ 28.000 e a distribuição de dividendos intercalares sobre o lucro líquido apurado de janeiro de 2023 a junho de 2023, no montante de R\$ 40.000. Dessa forma, como o referido valor é superior de 25% do lucro líquido ajustado, não foi constituído dividendo mínimo obrigatório.

Em 28 de dezembro de 2023, a Controladora Enel Brasil, aprovou a postergação do pagamento dos dividendos intercalares apurado sobre lucro líquido apurado de janeiro de 2023 a junho de 2023, para 31 de

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



dezembro de 2024, com o objetivo de preservar a liquidez de caixa da Companhia em virtude da conjuntura econômica atual.

A movimentação dos dividendos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, é como segue:

31.12.2022	Efeito não caixa				Efeito caixa		31.12.2023	
	Dividendos prescritos	Dividendos adicionais propostos	Dividendos intercalares	Juros sobre capital próprio declarados	Dividendos pagos	Juros sobre capital próprio pagos		
Dividendos a pagar	82.853	(109)	45.765	40.000	28.000	(28.000)	(128.334)	40.175

Do total de dividendos e juros sobre capital próprio, pagos em 2023 no montante de R\$ 156.334, R\$ 368 foram pagos a acionistas minoritários.

31.12.2021	Efeito não caixa			Efeito caixa		31.12.2022
	Dividendos prescritos	Dividendos adicionais propostos	Dividendos intercalares	Dividendos pagos	Juros sobre capital próprio pagos	
Dividendos a pagar	133.455	(198)	22.136	82.575	(155.115)	82.853

Do total de dividendos pagos em 2022, no montante de R\$ 155.115, R\$ 282 foram pagos a acionistas minoritários.

13.6. Lucro básico por ação

O lucro ou prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, conforme pronunciamento técnico CPC 41. O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro atribuível aos titulares de ações ordinárias e preferenciais da Companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais em poder dos acionistas durante o exercício.

	31.12.2023	31.12.2022
Lucro líquido do exercício	148.780	128.142
Lucro atribuído aos acionistas ordinários	52.429	45.156
Lucro atribuído aos acionistas preferenciais	96.351	82.986
Número de ações ordinárias	1.031.120.660	1.031.120.660
Número de ações preferenciais	1.894.930.206	1.894.930.206
Percentual por ação ordinária	35,24%	35,24%
Percentual por ação preferencial	64,76%	64,76%
Resultado por ação do exercício - básico e diluído (reais por ação)		
Ações ordinárias	0,017918	0,015432
Ações preferenciais	0,032929	0,028361
	0,050847	0,043793

14. Receita líquida

A receita pode ser originada de um contrato com cliente ou outros tipos de receita, incluindo somente os ingressos de benefícios econômicos recebidos e a receber pela Companhia. As quantias cobradas por conta de terceiros, tais como tributos sobre vendas não são benefícios econômicos, portanto, não estão apresentadas nas demonstrações de resultado.

O reconhecimento da receita originada de um contrato com cliente ocorre conforme CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente (“CPC 47”) e é composto por cinco passos, cujos valores devem refletir a

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços a um cliente. Uma receita não é reconhecida se houver uma incerteza significativa sobre a sua realização.

	2023	2022
Receita com venda de energia gerada (14.1)	3.678	14.510
Receita com venda de energia gerada - partes relacionadas (nota 18) e 14.1	799.385	694.776
Receita de comercialização de energia (14.1)	-	5.173
Mercado de curto prazo (14.2)	24.088	29.486
	827.151	743.945
Deduções da receita		
Cofins	(63.195)	(57.736)
Pis	(13.720)	(12.535)
Reserva global de reversão ("RGR")	(4.651)	(4.115)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos ("CFURH")	(10.978)	(12.084)
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	(7.271)	(4.480)
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(577)	186
	(100.392)	(90.764)
Receita com importação de energia (14.3)	4.360	15.742
Custo com importação de energia (14.3)	(4.764)	(746)
	(404)	14.996
Total	726.355	668.177

14.1. Receita de venda de energia

As receitas de venda de energia elétrica são reconhecidas no resultado de acordo com as regras estabelecidas através do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência dos riscos e benefícios sobre a quantidade definida em contrato com os clientes. A apuração do volume de energia comercializado ocorre em bases mensais ou conforme estabelecido em cláusulas contratuais. As receitas de suprimentos de energia elétrica incluem também as transações no mercado de curto prazo.

14.2. Mercado de curto prazo

As vendas de energia na Câmara de Comercialização de Energia ("CCEE") são reconhecidas pelo valor justo da contraprestação a receber quando há um excedente de geração, após a alocação de energia no MRE, denominada ("energia secundária"), liquidada no mercado SPOT ("mercado de curto prazo") ao valor do Preço de Liquidação das Diferenças ("PLD") e comercializado no âmbito da CCEE, nos termos da Convenção de Comercialização de energia elétrica.

14.3. Serviços de importação de energia

As receitas de importação de energia são oriundas das atividades de agente importador e tem como objetivo atender situações emergenciais de desequilíbrio energético de carga no Brasil. As receitas são reconhecidas quando entregues no centro de gravidade do SIN conforme os montantes de carga e preços estabelecidos pela ONS. Como agente de importação, a Companhia apresenta o resultado da operação de forma líquida deduzidos dos custos de importação e outros estabelecidos pela Portaria MME nº 339/2018.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



15. Custo e despesas operacionais (incluindo outras receitas)

	2023				Total
	Custo do serviço	Despesas com vendas	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	Despesas gerais e administrativas	
Pessoal	(15.272)	(56)	-	(7.059)	(22.387)
(-) Capitalização dos custos de pessoal	136	-	-	-	136
Material	(939)	-	-	(2.702)	(3.641)
(-) Capitalização dos custos de material	1.424	-	-	-	1.424
Serviços de terceiros	(12.093)	-	-	(5.998)	(18.091)
Serviços de terceiros partes relacionadas (nota 15)	(533)	-	-	(6.289)	(6.822)
Energia elétrica comprada para revenda	(335.582)	-	-	-	(335.582)
Energia elétrica comprada para revenda - partes relacionadas (nota 15)	(557)	-	-	-	(557)
Transporte de potência de energia	(68.691)	-	-	-	(68.691)
Transporte de potência de energia - partes relacionadas (nota 15)	(165)	-	-	-	(165)
Aluguéis e arrendamentos	(266)	-	-	335	69
Seguros	(5.268)	-	-	-	(5.268)
Depreciação e amortização	(58.697)	-	-	(1.412)	(60.109)
Baixa de imobilizado	(93)	-	-	-	(93)
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	-	-	2.239	-	2.239
Provisão para processos judiciais	-	-	-	(130)	(130)
Outras despesas	(9)	-	-	(1.635)	(1.644)
Total	(496.605)	(56)	2.239	(24.890)	(519.312)

	2022				Total
	Custo do serviço	Despesas com vendas	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	Despesas gerais e administrativas	
Pessoal	(17.459)	251	-	(5.323)	(22.531)
(-) Capitalização dos custos de pessoal	150	-	-	-	150
Material	(1.064)	-	-	(570)	(1.634)
(-) Capitalização dos custos de material	100	-	-	-	100
Serviços de terceiros	(11.210)	-	-	(4.542)	(15.752)
Serviços de terceiros partes relacionadas (nota 15)	(43)	-	-	(5.459)	(5.502)
Energia elétrica comprada para revenda	(207.576)	-	-	-	(207.576)
Energia elétrica comprada para revenda - partes relacionadas (nota 15)	(80.961)	-	-	-	(80.961)
Transporte de potência de energia	(56.349)	-	-	-	(56.349)
Transporte de potência de energia - partes relacionadas (nota 15)	(13.403)	-	-	-	(13.403)
Aluguéis e arrendamentos	(350)	-	-	323	(27)
Seguros	(5.726)	-	-	-	(5.726)
Depreciação e amortização	(57.863)	-	-	(805)	(58.668)
Baixa de imobilizado	(91)	-	-	-	(91)
Perdas esperadas para créditos de liquidação duvidosa	-	-	4.914	-	4.914
Provisão para processos judiciais	-	-	-	802	802
Outras despesas	(13)	-	-	(1.543)	(2.980)
Total	(451.858)	251	4.914	(17.117)	(465.234)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



16. Resultado financeiro

	2023	2022
Receitas financeiras		
Renda de aplicação financeira	14.238	25.222
Outras variações cambiais	1.702	7.235
Variação cambial de dívida	11.803	11.376
Atualização de créditos tributários	1.512	-
Juros e atualização monetária de mercado curto prazo	30	3.290
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap - variação cambial	6.803	16.524
Atualização de depósitos judiciais	1.109	1.009
Outras receitas financeiras	999	231
(-) PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(855)	(1.383)
	37.341	63.504
Despesas financeiras		
Outras variações cambiais	(857)	(22.186)
Variação cambial de dívida	(6.801)	-
Encargos de dívidas	(775)	(2.429)
Atualização de impostos e multas	(166)	(1.977)
Atualização de provisão para processos judiciais e outros	(1.158)	(1.415)
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap - variação cambial	(11.803)	(13.731)
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap - Juros	(7.077)	(19.914)
Garantias e fianças	(1.528)	(3.823)
Imposto sobre operações financeiras - IOF	(648)	(303)
Juros em arrendamento	(283)	(507)
Outras despesas financeiras	(1.378)	(4.046)
	(32.474)	(70.331)
Total	4.867	(6.827)

17. Impostos de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

17.1. Imposto corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

A Companhia é tributada pelo regime de lucro real com recolhimentos por estimativa mensal.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A Administração avalia, periodicamente, a posição fiscal de situações que requeiram interpretações da regulamentação fiscal e estabelece provisões quando apropriado.

A composição da base de cálculo e dos saldos desses tributos é a seguinte:

	2023		2022	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
a) Composição dos tributos no resultado:				
Na rubrica de tributos:				
Correntes	(57.680)	(20.773)	(58.650)	(21.122)
Diferidos	8.879	6.444	8.186	3.612
	(48.801)	(14.329)	(50.464)	(17.510)
b) Demonstração do cálculo dos tributos - despesa:				
Resultado antes dos tributos	211.910	211.910	196.116	196.116
Adições:				
Gratificação a administradores	(61)	(22)	1	2
Permanentes - Despesas indedutíveis e multas	-	-	1	6
Juros sobre capital próprio	(7.000)	(2.520)	-	-
Remuneração das immobilizações em curso	(797)	-	(797)	-
Outras despesas indedutíveis	(67)	(24)	(663)	131
	(7.925)	(2.566)	(1.458)	139
Base de cálculo	203.985	209.344	196.116	196.116
Alíquota nominal dos tributos	15%	9%	15%	9%
Alíquota adicional sobre o valor excedente a R\$ 20/mês	10%	-	10%	-
Despesa com tributos às alíquotas nominais	(58.897)	(21.407)	(50.464)	(17.510)
Ajuste de Anos anteriores	10.096	7.078	-	-
Total	(48.801)	(14.329)	(50.464)	(17.510)
Alíquota efetiva	23,03%	6,76%	25,73%	8,93%

17.2. Imposto diferido

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias não tributáveis. Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e prejuízos tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que as diferenças temporárias possam ser realizadas e os créditos e prejuízos tributários possam ser utilizados.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada a cada encerramento de balanço ou em período inferior, quando ocorrer eventos relevantes que requeiram uma revisão. Quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado, de acordo com o prazo máximo da concessão. A expectativa de geração de lucros tributáveis futuros é determinada por estudo técnico.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à alíquota do imposto determinada pela legislação tributária vigente na data do balanço e que se espera ser aplicável na data de realização dos ativos ou liquidação dos passivos que geraram os tributos diferidos.

O imposto diferido é reconhecido de acordo com a transação que o originou, seja no resultado ou no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos estão apresentados líquidos em razão dos impostos diferidos serem relacionados somente à Companhia e sujeitos à mesma autoridade tributária, além de haver um direito legal assegurando a compensação do ativo contra o passivo fiscal.

O saldo dos impostos diferidos está composto da seguinte forma:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Balanços patrimoniais		Resultado		Outros resultados abrangentes	
	31.12.2023	31.12.2022	2023	2022	2023	2022
Tributos diferidos ativos:						
Provisão para ações judiciais e regulatórias	2.716	2.283	433	208	-	-
Remuneração das imobilizações em curso	2.593	3.389	(796)	(797)	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	581	1.321	(740)	(1.659)	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	5	203	-	-	(198)	(1.941)
Arrendamento - CPC 06 (R2)	91	285	(194)	140	-	-
Outras provisões	11.209	6.664	4.543	1.831	-	-
	17.195	14.145	3.246	(277)	(198)	(1.941)
Tributos diferidos passivos:						
Repactuação do GSF (a)	(71.452)	(83.529)	12.077	12.075	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	1.640
	(71.452)	(83.529)	12.077	12.075	-	1.640
Total	(54.257)	(69.384)	15.323	11.798	(198)	(301)

(a) Refere-se ao reconhecimento do passivo fiscal diferido calculado sobre a repactuação do risco hidrológico - GSF (*Generation Scaling Factor*), conforme descrito na nota explicativa nº 6.

Uso de estimativas

Com base no estudo técnico de geração de lucros tributários futuros e estimativas da Administração, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia estima a realização dos tributos diferidos ativos nos seguintes exercícios:

Ano de realização	Total
2024	12.868
2025	1.069
2026	1.069
2027	1.069
2028 a 2030	306
2031 a 2033	814
Total	17.195

Os valores reconhecidos correspondem às melhores estimativas da Administração, com base no prazo provável de realização e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento tributário.

A Companhia prepara anualmente seu plano estratégico para os anos seguintes, no qual projeta os resultados operacionais e financeiros futuros para a Companhia, baseados numa visão macroeconômica que leva em consideração aspectos como crescimento econômico do país onde a Companhia possui operações, taxa básica de juros, inflação, índice de alavancagem, demanda por seus produtos e serviços, etc. Tais projeções, formam parte de um grande processo realizado pelo Grupo Enel para definição de suas estratégias globais e são apresentados ao mercado anualmente. Com base nessas projeções, são realizados estudos técnicos conservadores de viabilidade de realização dos créditos fiscais diferidos da Companhia.

O estudo de realização dos créditos fiscais diferidos é realizado considerando a capacidade de absorção anual projetada das diferenças temporárias e do prejuízo fiscal acumulado, observada na estimativa de lucros tributáveis futuros, juntamente com suas estratégias de planejamento tributário. A Administração entende que a presente estimativa é consistente com seu plano de negócio, à época da elaboração do estudo técnico, de forma que não é esperada nenhuma perda na realização desses créditos.

18. Partes relacionadas

A Administração identificou como partes relacionadas à companhia: (i) seus controladores, administradores e demais membros do pessoal-chave da Administração; e (ii) empresas em controle comum pertencentes ao Grupo Enel - conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) – Divulgação de partes

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



relacionadas.

Em 31 de dezembro 2023 e 2022, os saldos de transações com partes relacionadas podem ser assim resumidos:

18.1. Controladora (Enel Brasil)

Natureza da operação	Vigência	31.12.2023	31.12.2022	2023	2022
		Ativo (Passivo)	Ativo (Passivo)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Compartilhamento de staff (a)	Fevereiro de 2024	2.134	791	-	-
Dividendos	Dezembro de 2024	(40.175)	(82.853)	-	-
Comissão de fianças	Fevereiro de 2025	-	(47)	76	(264)
Total		(38.041)	(82.109)	76	(264)

18.2. Empresas em controle em comum

Natureza da operação	Vigência	31.12.2023	31.12.2022	2023	2022
		Ativo (Passivo)	Ativo (Passivo)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
Compartilhamento de staff (a)		2.777	2.180	-	285
Ampla Energia e Serviços S.A.		170	170	-	285
Enel Trading Brasil S.A.		362	-	-	-
Companhia Energética Do Ceará - COELCE	Fevereiro de 2024	1.383	1.383	-	-
Enel Green Power Volta Grande S.A.		876	738	-	-
Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A.		(14)	(111)	-	-
Licença de sistemas		(1.840)	(183)	438	(209)
Enel Green Power Spa Global		(1.840)	-	438	-
Enel Global Trading Spa IT	Até o final da concessão	-	-	-	(33)
Enel Spa		-	(183)	-	(176)
Mútuo (b)		41.324	-	(999)	-
Ampla Energia e Serviço S.A.	Outubro de 2023 a junho de 2024	41.324	-	(999)	-
Management fee		(17.963)	(12.335)	6.384	(5.269)
Enel Green Power Spa Global	Indeterminado	(17.963)	(12.335)	6.559	(5.269)
Enel Spa	Indeterminado	-	-	(175)	-
Expatriado		(831)	(872)	-	-
Endesa S.A.	Março de 2019 até Fevereiro de 2021	(831)	(872)	-	-
Encargos do uso do sistema de transmissão (*)		-	(53)	165	(13.404)
Enel CIEN S.A.		-	(53)	165	(462)
CELG Distribuição S.A. - CELG D ⁽¹⁾	até 31 de março de 2023	-	-	-	(12.942)
Compra e venda de energia (c)		60.949	55.834	(798.829)	614.105
Enel Green Power Modelo II Eólica S.A.		177	177	-	-
Enel Trading Brasil S.A.		61.990	56.875	(798.829)	614.105
Enel Green Power Delfina B Eólica S.A.	Até o final da concessão	4	4	-	-
Enel Green Power Emiliana Eólica S.A.		(1.058)	(1.058)	-	-
Enel Green Power Paranapanema S.A.		(164)	(164)	-	-
Indenização por diferença de preço - PLD		4.942	4.852	-	(290)
Isamu Ikeda Energia S.A.		23	-	-	-
Alvorada Energia S.A.		67	-	-	-
CELG Distribuição S.A. - CELG D ⁽¹⁾		-	-	-	(72)
Enel Green Power Emiliana Eólica S.A.		491	491	-	-
Enel Green Power Joana Eólica S.A.		333	333	-	-
Enel Green Power Pau Ferro Eólica S.A.		593	593	-	-
Enel Green Power Pedra do Gerônimo Eólica S.A.	Até o final da concessão	558	558	-	-
Enel Green Power Tacaicó S.A.		223	223	-	-
Enel Green Power Modelo I Eólica S.A.		585	585	-	-
Enel Green Power Modelo II Eólica S.A.		479	479	-	-
Enel CIEN S.A.		-	-	-	(218)
Enel Green Power São Gonçalo 1 S.A.		1.590	1.590	-	-
Total		89.358	49.423	(792.841)	595.218

(a) Compartilhamento

O contrato de compartilhamento, decorre de reembolso do compartilhamento das despesas de infraestrutura condominial, de informática e telecomunicações, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo 12 da Resolução ANEEL nº 699/2016 e reembolso do compartilhamento de Recursos Humanos entre as partes relacionadas, conforme Despacho nº 338, de 06 de fevereiro de 2019. A contabilização da despesa/receita de compartilhamento é efetuada na rubrica de origem.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



A Companhia possui contratos de compartilhamento de staff e compartilhamento de custos de infraestrutura.

O compartilhamento visa otimizar os custos operacionais das Companhias seguindo os critérios de rateio e alocação de custos aprovados pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, nos termos do artigo 12 da resolução nº 699/2016 e do despacho nº338 de 06 de fevereiro de 2019.

Por se tratar de compartilhamento de custos, os gastos encontram-se registrados nas rubricas das respectivas naturezas que os representam, não constando no resultado da Companhia como transações entre partes relacionadas.

(b) Mútuo

A companhia possui operações de mútuos vigentes com a Enel RJ (subsidiária do mesmo grupo) conforme detalhe a seguir:

Descrição	Valor do ingresso	Data da emissão	Data do vencimento	Taxa efetiva a.a. (%)	Tipo de amortização	Pagamento de juros	Finalidade	Garantia
Mútuo II Ampla - CDSA	40.220	19/10/2023	30/06/24	CDI + 1,43%	Bullet	Bullet	Empréstimo com partes relacionadas/Capital de giro	N/A

A operação foi contratada conforme as características aprovadas previamente pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

(c) Compra e venda de energia

Contratos bilaterais negociados, conforme regras e procedimentos de comercialização específicos, no Ambiente de Contratação Livre (“ACL”), observando-se os preços e condições usuais de mercado.

(*) Em dezembro de 2022, a concessão da interconexão Brasil-Argentina (Garabi I e Garabi II) foi licitada no leilão 002/2022 no lote 5 e a Cien S.A. optou por não participar da licitação. O vencedor da licitação e novo operador da concessão foi a Transmissora Aliança de Energia Elétrica – TAESA, que assumiu a concessão a partir de 31 de março de 2023. Até essa data, as transações da Companhia com a Enel CIEN, foram consideradas como transações entre partes relacionadas.

Remuneração da Administração

A remuneração total do Conselho de Administração e dos administradores da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 79 (R\$ 605 em 2022). A Companhia mantém ainda benefícios usuais de mercado para rescisões de contratos de trabalho.

19. Objetivos e políticas para a gestão de risco financeiro

Considerações gerais

A Companhia possui políticas de mitigação de riscos financeiros e adota estratégias operacionais e financeiras visando manter a liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Com essa finalidade, mantém sistemas gerenciais de controle e acompanhamento das suas transações financeiras e seus respectivos valores, com o objetivo de monitorar os riscos e oportunidades/condições de cobertura no mercado.

19.1. Instrumentos financeiros

19.1.1. Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são como segue:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Categoria	Nível*	31.12.2023		31.12.2022		
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo	
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	2	52.938	52.938	244.085	244.085
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio do resultado	2	9.828	9.828	20.115	20.115
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	2	72.724	72.724	66.692	66.692
Depósitos vinculados	Custo amortizado	2	29.805	29.805	26.823	26.823
			165.295	165.295	357.715	357.715
Passivo						
Fornecedores	Custo amortizado	2	79.801	79.801	73.536	73.536
Cauções e garantias	Custo amortizado	2	8.577	8.577	24.190	24.190
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	Custo amortizado	2	-	-	163.642	157.577
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	2	15	15	11.126	11.126
Obrigações por arrendamentos	Custo amortizado	2	1.826	1.826	2.396	2.396
Dividendos a pagar	Custo amortizado	2	40.175	40.175	82.853	82.853
			130.394	130.394	357.743	351.678
Total			295.689	295.689	715.458	709.393

* Conforme detalhado na nota explicativa 19.1.2 Hierarquia do valor justo

Uso de estimativas

As aplicações financeiras classificadas como (i) Caixa e equivalente de caixa; e (ii) Títulos e valores mobiliários, são registradas inicialmente pelo seu valor justo e atualizadas por amortização de principal e correção de rendimentos com base na curva da taxa DI apurada no período, conforme definido na contratação. Todas as aplicações da companhia são vinculadas a índice financeiro pós fixados, portanto não é esperada alteração significativa entre o valor contábil e o valor justo.

As operações de derivativos, quando realizadas, são para proteger o caixa da Companhia. A contratação dos derivativos é realizada com bancos que possuem *investment grade* (escalas locais das principais agências de riscos) com “*expertise*” necessária para as operações, evitando-se a contratação de derivativos especulativos.

A operação com instrumentos financeiros derivativos é mensurada por meio de modelo de precificação levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas por meio das curvas de juros de mercado. O valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto.

Para as rubricas empréstimos, financiamentos e debêntures, o método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desses passivos e taxas de mercado vigentes, respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço.

A rubrica de ativo financeiro da concessão é mensurada através da base de remuneração dos ativos da concessão, conforme legislação vigente estabelecida pelo órgão regulador (ANEEL), e leva em consideração as alterações no fluxo de caixa estimado, tomando por base principalmente os fatores como preço novo de reposição e atualização pelo IPCA. Os fatores relevantes para mensuração do valor justo não são observáveis e não existe mercado ativo. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3.

Para as demais rubricas, o valor contábil dos instrumentos financeiros é uma aproximação razoável do valor justo. Logo, a Companhia optou por divulgá-los com valores equivalentes ao valor contabilizado.

Operações com instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possuía instrumentos derivativos com objetivo exclusivo de proteção das flutuações do câmbio para proteção econômica e financeira. Em 31 de dezembro de 2022 havia 1 (um) contrato de swap de dólar a fim de diminuir a exposição às flutuações da moeda estrangeira, que foi liquidado em seu vencimento em abril de 2023.

A movimentação é como segue:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Saldos em 31 de dezembro de 2021

Efeito no resultado financeiro

Marcação a mercado no PL

Pagamento de encargos

Saldos em 31 de dezembro de 2022

Efeito no resultado financeiro

Marcação a mercado no PL

Recebimentos (principal)

Pagamento de encargos

Saldos em 31 de dezembro de 2023

Instrumentos financeiros derivativos	
	807
	(31.290)
	886
	18.471
	(11.126)
	(12.079)
	581
	11.776
	10.833
	(15)

19.1.2. Hierarquia do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1** - dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo;
- **Nível 2** - dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado;
- **Nível 3** - dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

19.1.3. Gerenciamento de riscos

A Companhia segue as diretrizes do Sistema de Controle de Gestão de Risco (SCGR) definido no nível da *Holding* (Enel Spa), que estabelece as diretrizes para a gestão de risco por meio das respectivas normas, procedimentos, sistemas, etc., que serão aplicadas nos diferentes níveis da Companhia, nos processos de identificação, análise, avaliação, tratamento e comunicação dos riscos que o negócio enfrenta continuamente. Estes são aprovados pelo Conselho de Administração da Enel SpA, que abriga um comitê de controles e riscos, que apoia a avaliação e decisões do conselho com relação aos controles internos e sistema de gestão de risco, bem como aquelas relacionadas à aprovação de relatórios financeiros periódicos.

Para isso, existe uma política específica de controle e gestão de riscos dentro da Empresa, que é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho de Administração da Companhia, observando e aplicando os requisitos locais em termos de cultura de risco.

Adicionalmente, existe um procedimento organizacional de gestão de riscos aplicável às empresas da América Latina, o qual complementa outras políticas específicas que são estabelecidas em relação a determinados riscos, funções corporativas ou negócios do grupo, e que incluem limites e indicadores que são posteriormente monitorados, são elas: política de gestão de garantias, política controle de risco de *commodities* , política de controle de risco de crédito e contraparte, política de controle de risco financeiro política de cobertura (taxa de câmbio e taxa de juros), e política de mudanças climáticas.

A Companhia busca proteção para todos os riscos que possam afetar seus objetivos, utilizando 6 macros categorias de riscos: financeiros; estratégicos; governança e cultura; tecnologia digital, *compliance* , operacional, e 38 sub-categorias de riscos para identificar, analisar, avaliar, tratar, monitorar e comunicar seus riscos.

O sistema está sujeito a testes periódicos e verificações, levando em consideração a evolução das operações corporativas e a situação em questão, assim como as melhores práticas.

(a) Estrutura de gerenciamento de riscos

O Grupo Enel possui um comitê global de gerenciamento de riscos, o qual possui as seguintes atribuições: aprovar as políticas de risco propostas pela área de Holding; aprovar os limites de exposição propostos;

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



monitorar e autorizar eventuais quebras de limites; definir estratégias de risco mediante a identificação de planos de ação e definição de instrumentos para mitigar riscos e supervisão geral sobre a gestão e controle de riscos.

O sistema de gestão de riscos do Grupo Enel considera três linhas de ação para obter uma gestão eficaz e eficiente de gestão e controle de riscos, onde as unidades de negócio e a área de Controles Internos são a primeira linha, a área de Gestão de Riscos, atuando como segunda linha e, finalmente, a Auditoria Interna atuando como terceira linha de ação. Cada uma dessas três linhas desempenha um papel diferente dentro da estrutura de governança mais ampla da organização e tem a obrigação de informar e manter a Alta Administração e a Diretoria atualizados sobre a gestão de riscos, sendo que a Alta Administração é informada pela primeira e segunda linha e o Conselho de Administração, por sua vez, pela segunda e terceira linha de ação.

A área de Controle de Riscos Brasil possui Certificação Internacional ISO 31000:2018 e é responsável pelo sistema de gestão de riscos. Esta área atua de acordo com as diretrizes vigentes desta norma internacional para gerenciar os riscos da Companhia, onde o principal objetivo é identificar riscos (endógenos e exógenos) de forma preventiva, analisar e avaliar de forma qualitativa e quantitativa a probabilidade de materialização e o impacto financeiro dentro da fase de avaliação dos riscos, bem como realizar o devido tratamento e monitoramento destes riscos, através da definição de ações de mitigação e elaboração de planos de ação em conjunto com as Unidades de Negócio e seus respectivos Proprietários do Risco (“*Risk Owners*”).

Dentro da estrutura organizacional da Companhia, o processo de gestão de riscos é descentralizado, ou seja, cada gestor responsável é diretamente responsável pelo processo de negócio no qual o risco se origina, sendo também responsável pela identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação destes riscos.

(b) Riscos resultantes de instrumentos financeiros

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

(b.1) Risco de crédito

Esse risco surge da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes ou de uma contraparte, em um instrumento financeiro, não cumprir com suas obrigações contratuais.

No caso de transações financeiras, existem políticas que estabelecem regras e limites para realizar operações com contrapartes. Essas políticas levam em consideração, dentre outras variáveis, a classificação de risco de crédito (*rating*) e valor do patrimônio líquido da contraparte.

O risco é basicamente proveniente de: (i) contas a receber de clientes; e (ii) equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo.

(b.2) Gerenciamento de capital

A Companhia controla sua estrutura de capital de acordo com as condições macroeconômicas e setoriais, de forma a possibilitar o pagamento de dividendos, maximizar o retorno de capital aos acionistas, bem como a captação de novos empréstimos e emissões de valores mobiliários junto ao mercado financeiro e de capitais, entre outros instrumentos que julgar necessário. A Companhia também monitora constantemente sua liquidez e os seus níveis de alavancagem financeira.

De forma a manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia pode revisar a sua prática de pagamento de dividendos e/ou aumentar o capital através de emissão de novas ações. A estrutura de capital da Companhia encontra-se demonstrada no quadro abaixo:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	31.12.2023	31.12.2022
Empréstimos e financiamentos	-	163.642
Instrumentos financeiros derivativos	15	(11.126)
Dívida	15	152.516
Caixa e equivalentes de caixa	(52.938)	(244.085)
Títulos e valores mobiliários	(9.828)	(20.115)
Dívida líquida	(62.751)	(111.684)
Patrimônio líquido	499.472	463.966
Índice de endividamento líquido	-14,37%	-31,70%

O índice de endividamento em 31 de dezembro de 2023 é de -14,37% (-31,70% em 31 de dezembro de 2022), calculado pela razão entre dívida líquida e patrimônio líquido mais dívida líquida.

(b.3) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na possibilidade de a Companhia não ter recurso suficiente para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a sua reputação.

A Companhia apresentou resultado líquido positivo e caixa gerado de suas atividades operacionais nos últimos exercícios. Do total de dívida no passivo circulante, parte significativa refere-se a dividendos para empresas do Grupo R\$ 40.175, que possuem exigibilidade flexível e com vencimentos podendo ser renegociados caso seja necessário.

(c) Outros riscos

(c.1) Risco hidrológico

De acordo com os dados do ONS, a maior parte do suprimento de energia do Sistema Interligado Nacional ("SIN") é gerado por Usinas Hidrelétricas ("UHE"). A Companhia está sujeita a variações nas condições hidrológicas verificadas, tanto na região geográfica em que opera como em outras regiões do País. Na eventualidade da ocorrência de condições hidrológicas desfavoráveis no SIN, em conjunto com a obrigação de entrega da Energia Assegurada, a Companhia ficaria exposta ao mercado de energia de curto prazo, o que poderia afetar os resultados financeiros futuros da Companhia.

20. Compromissos

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia estão descritos conforme abaixo:

Obrigações contratuais	2024	2025	2026	2027	2028	Após 2028
Compra de energia	179.534	177.245	37.970	-	-	-
Serviços de logística	15.614	9.091	1.897	134	108	43

21. Seguros

Os principais ativos em serviço da Companhia estão segurados por uma apólice de risco operacional e também o seguro de responsabilidade civil que faz parte do programa de seguros corporativos do Grupo Enel.

As especificações por modalidade de risco estão demonstradas a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Riscos cobertos	De	Até	Importância assegurada	Limite máximo de garantia (sinistro)
Riscos operacionais	31/10/23	31/10/24	1.699.809	5.330.451
Responsabilidade civil geral	31/10/23	31/10/24	N/A	1.260.750
Responsabilidade civil de administradores	10/11/23	10/11/24	N/A	77.818
Riscos ambientais	31/10/23	31/10/24	N/A	106.609

Para os seguros de responsabilidade civil ambiental, responsabilidade civil administradores e responsabilidade civil geral, o valor limite contempla todas as empresas do grupo